

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1980

NOVEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PREVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enuncia do, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, consistente de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

didos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretaria de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem as sim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1980, com situação no mês de *novembro*.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Até o mês precedente já eram conhecidas as safras agrícolas de 1980 do amendoim (1ª safra e 2ª safra), batata-inglesa (1ª safra), feijão (1ª safra), soja e sorgo granífero, em caráter preliminar.

4. Neste mês de novembro, é conhecida, a nível nacional, a safra de rami de 1980, que contou, a partir deste ano, com mais uma Unidade da Federação produtora, que é a Bahia.

5. Em 11ª estimativa, são apresentados os seguintes produtos, a nível nacional:

1. Guaranã (cultivado)
2. Juta
3. Uva

6. Os produtos brasileiros das culturas a seguir, apresentam-se em 10ª estimativa:

- | | |
|--------------------|----------|
| 1. Algodão arbóreo | 3. Malva |
| 2. Coco-da-baía | 4. Sisal |

7. Em 9ª estimativa, as safras nacionais de:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1. Algodão herbáceo | 4. Milho |
| 2. Arroz | 5. Pimenta-do-reino |
| 3. Cebola | 6. Tomate |

8. A nível nacional e em 8ª estimativa, os produtos:

- | | |
|-------------------|-------------|
| 1. Abacaxi | 4. Fumo |
| 2. Banana | 5. Mamona |
| 3. Cana-de-açúcar | 6. Mandioca |

9. Na 7ª estimativa, a safra brasileira do cultivo de laranja.

10. As culturas a seguir relacionadas, apresentam-se em 6ª estimativa, a nível nacional:

- | | |
|------------------------------|----------------------|
| 1. Alho | 5. Cevada |
| 2. Aveia | 6. Feijão (2ª safra) |
| 3. Batata-inglesa (2ª safra) | 7. Trigo |
| 4. Centeio | |

11. Com referência ao cacau e ao café, ainda são apresentados os mesmos dados dos últimos levantamentos, enquanto são aguardadas novas informações providas da CEPLAC e do IBC, respectivamente.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas (Nível Nacional)

1. Dados comparativos

1.1 - outubro-novembro - 1980	3
1.2 - dezembro/79-novembro/80	4
1.3 - quinquênio 1974-78	5

Tabelas e relatórios (Nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de ocorrências</u>
1. Abacaxi	7	25
2. Algodão arbóreo	7	25
3. Algodão herbáceo	8	25
4. Alho	8	26
5. Amendoim	-	27
5.1 - Amendoim (1ª safra)	9	27
5.2 - Amendoim (2ª safra)	9	27
6. Arroz	10	28
7. Aveia	10	28
8. Banana	11	29
9. Batata-inglesa	-	29
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	12	29
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	12	30
10. Cacau	12	30
11. Café	13	30
12. Cana-de-açúcar	13	31
13. Cebola	14	31
14. Centeio	14	32
15. Cevada	14	32
16. Coco-da-baía	15	32
17. Feijão	-	33
17.1 - Feijão (1ª safra)	15	33
17.2 - Feijão (2ª safra)	16	34
18. Fumo	17	34
19. Guaraná	17	35
20. Juta	18	35
21. Laranja	18	35
22. Malva	19	36
23. Mamona	19	36
24. Mandioca	20	36
25. Milho	21	37
26. Pimenta-do-reino	22	37
27. Rami	22	38
28. Sisal	22	38
29. Soja	23	38
30. Sorgo granífero	23	39
31. Tomate	24	39
32. Trigo	24	40
33. Uva	24	40

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

OUTUBRO — NOVEMBRO DE 1980

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % NOV/OUT
	Outubro	Novembro	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	381 424	381 251	-0,05
2. Algodão	1 705 565	1 701 079	-0,26
2.1 - Algodão arbóreo	249 743	250 094	0,14
2.2 - Algodão herbáceo	1 455 822	1 450 985	-0,33
3. Alho	48 068	48 239	0,36
4. Amendoim	482 717	482 849	0,03
4.1 - Amendoim (1a. safra)	374 808(2)	374 808(2)	Z
4.2 - Amendoim (2a. safra)	107 909(2)	108 041(2)	0,12
5. Arroz	9 749 235	9 746 489	-0,03
6. Aveia	75 021	70 700	-5,76
7. Banana (1 000 cachos)	447 583	451 504	0,88
8. Batata-inglesa	1 933 264	1 932 408	-0,04
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 136 718(2)	1 136 868(2)	0,01
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	796 546	795 540	-0,13
9. Cacau (3)	228 000	228 000	Z
10. Café (em coco) (4)	2 133 082	2 133 082	Z
11. Cana-de-açúcar	148 340 497	148 435 696	0,06
12. Cebola	693 879	705 208	1,63
13. Centeio	11 459	11 621	1,41
14. Cevada	96 893	93 318	-3,69
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	523 120	521 745	-0,26
16. Feijão	1 979 270	1 974 549	-0,24
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 170 080(2)	1 169 625(2)	-0,04
16.2 - Feijão (2a. safra)	809 190	804 924	-0,53
17. Fumo	409 968	409 641	-0,08
18. Guaranã (cultivado)	650	650	Z
19. Juta	28 504	28 504	Z
20. Laranja (1 000 frutos)	54 573 370	54 895 499	0,59
21. Malva	41 228	41 228	Z
22. Mamona	280 672	280 672	Z
23. Mandioca	24 550 447	24 554 281	0,02
24. Milho	20 382 494	20 377 133	-0,03
25. Pimenta-do-reino	56 657	62 274	-6,58
26. Rami	17 283	17 283(2)	Z
27. Sisal	223 076	254 324	14,01
28. Soja	15 127 740(2)	15 152 601(2)	0,16
29. Sorgo Granífero	182 282(2)	182 282(2)	Z
30. Tomate	1 604 017	1 610 910	0,43
31. Trigo	2 762 978	2 614 239	-5,38
32. Uva	445 727	446 153	0,10

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Produção obtida

(3) FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

(4) FONTE: IBC - Divisão de Estatística

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/79(obtida) — NOVEMBRO/80(esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 80/79
	Obtida/79	Esperada/80	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	381 462	381 251	-0,06
2. Algodão	1 635 601	1 701 079	4,00
2.1 - Algodão arbóreo	281 026	250 094	-11,01
2.2 - Algodão herbáceo	1 354 575	1 450 985	7,12
3. Alho	31 100	48 239	55,11
4. Amendoim	454 573	482 849	6,22
4.1 - Amendoim (1a. safra)	318 631	374 808(2)	17,63
4.2 - Amendoim (2a. safra)	135 942	108 041(2)	-20,52
5. Arroz	7 589 282	9 746 489	28,42
6. Aveia	57 564	70 700	22,82
7. Banana	409 298	451 504	10,31
8. Batata-inglesa	2 148 959	1 932 408	-10,08
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 263 015	1 136 868(2)	-9,99
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	885 944	795 540	-10,20
9. Cacaú (3)	336 088	228 000	-32,16
10. Café (em coco) (4)	2 589 343	2 133 082	-17,62
11. Cana-de-açúcar	139 336 737	148 435 696	6,53
12. Cebola	691 267	705 208	2,02
13. Centeio	8 490	11 621	36,88
14. Cevada	97 083	93 318	-3,88
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	491 791	521 745	6,09
16. Feijão	2 174 072	1 974 549	-9,18
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 116 340	1 169 625(2)	4,77
16.2 - Feijão (2a. safra)	1 057 732	804 924	-23,90
17. Fumo	422 891	409 641	-3,13
18. Guaraná (cultivado)	650	650	Z
19. Juta	28 505	28 504	-0,004
20. Laranja (1 000 frutos)	49 407 713	54 895 499	11,11
21. Malva	51 433	41 228	-19,84
22. Mamona	327 095	280 672	-14,19
23. Mandioca	24 934 982	24 554 281	-1,53
24. Milho	16 308 950	20 377 133	24,94
25. Pimenta-do-reino	49 303	62 274	26,31
26. Rami	8 800	17 283(2)	- (5)
27. Sisal	228 203	254 324	11,45
28. Soja	10 234 532	15 152 601(2)	48,05
29. Sorgo Granífero	142 398	182 282(2)	28,01
30. Tomate	1 499 556	1 610 910	7,43
31. Trigo	2 926 627	2 614 239	-10,67
32. Uva	703 980	446 153	-36,62

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Produção obtida

(3) FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

(4) FONTE: IBC - Divisão de Estatística

(5) Não comparadas as informações por não ter sido computado o dado referente ao Estado da BAHIA, em 1979

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

QUINQUÊNIO 1974-78

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1974	1975	1976	1977	1978
1. Abacaxi (1 000 frutos)	329 189	351 384	345 737	365 602	383 020
2. Algodão arbóreo	460 269	418 124	357 330	437 647	461 781
3. Algodão herbáceo	1 457 124	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396
4. Alho	26 712	14 174	21 254	22 155	23 975
5. Amendoim	452 722	441 987	509 905	320 721	325 007
6. Arroz	6 764 038	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142
7. Aveia	33 731	41 593	38 962	37 430	53 947
8. Banana (1 000 cachos)	352 761	363 684	381 763	427 660	416 025
9. Batata-inglesa	1 672 498	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882
10. Cacao	164 616	281 887	231 796	249 755	284 490
11. Café	3 230 618	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323
12. Cana-de-açúcar	95 623 685	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950
13. Cebola	336 221	346 484	430 781	487 661	488 498
14. Centeio	20 194	19 430	13 060	8 326	7 349
15. Cevada	12 058	25 463	61 550	95 266	143 917
16. Coco-da-baía (1 000 frutos)	498 202	482 390	464 922	472 922	472 715
17. Feijão	2 238 012	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977
18. Fumo	296 175	285 934	298 645	356 999	405 191
19. Guaranã (cultivado) (1)	...	180	265	400	440
20. Juta	31 554	30 738	38 764	35 022	16 954
21. Laranja (1 000 frutos)	29 594 708	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682
22. Malva	29 471	45 160	60 591	57 056	60 318
23. Mamona	573 123	353 904	216 868	224 110	317 083
24. Mandioca	24 797 636	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408
25. Milho	16 273 227	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401
26. Pimenta-do-reino	27 876	28 720	30 380	37 877	47 015
27. Rami	35 790	23 780	18 500	14 020	7 220
28. Sisal	290 479	314 314	166 438	225 246	201 786
29. Soja	7 876 527	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577
30. Sorgo granífero	242 736	201 699	277 232	435 141	227 502
31. Tomate	1 144 037	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558
32. Trigo	2 858 530	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888
33. Uva	563 510	580 586	628 020	659 690	666 594

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				381 251			
Amazonas	DEZ	407		6 199		15 231	
Pará	DEZ	670		6 104		9 110	
Ceará	DEZ	425		3 400		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	388		7 276		18 753	
Paraíba	DEZ	6 032		111 556		18 494	
Pernambuco	DEZ	1 571		20 402		12 987	
Alagoas	DEZ	1 005		15 162		15 087	
Sergipe	DEZ	200		2 730		13 650	
Bahia	DEZ	2 900		36 830		12 700	
Minas Gerais	DEZ	6 809		102 422		15 042	
Espírito Santo	DEZ	650		14 300		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	381		6 210		16 299	
São Paulo	DEZ	1 040		21 000		20 192	
Paraná	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina	DEZ	155		2 842		18 335	
Rio Grande do Sul	DEZ	1 204		8 478		7 042	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	186		1 991		10 704	
Mato Grosso	DEZ	154		2 167		14 071	
Goiás	DEZ	585		6 318		10 800	
Outras				4 825			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				250 094			
Maranhão	SET		52 483		12 499		238
Piauí	OUT	165 466		18 774		113	
Ceará	OUT		1 250 000		131 250		105
Rio Grande do Norte ..	DEZ	253 517		12 257		48	
Paraíba	DEZ	466 116		40 653		87	
Pernambuco	DEZ	201 732		33 488		166	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV		2 300		1 132		492
Outras				11			

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 450 985			
Maranhão	OUT		741		494		667
Ceará	SET		54 000		10 530		195
Rio Grande do Norte .	NOV	158 340		16 464		104	
Paraíba	NOV	171 528		39 144		228	
Pernambuco	DEZ	35 630		6 700		188	
Alagoas	DEZ	62 161		18 400		296	
Sergipe	DEZ	9 809		1 815		185	
Bahia	AGO		74 870		65 886		880
Minas Gerais	JUL		103 195		107 289		1 040
São Paulo	MAI		270 000		482 635		1 788
Paraná	ABR		336 000		561 519		1 671
Mato Grosso do Sul ..	JUL		44 373		69 046		1 556
Mato Grosso	JUL		4 480		4 914		1 097
Goiás	JUN		31 450		62 900		2 000
Outras				3 249			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				48 239			
Piauí	OUT		78		333		4 269
Ceará	OUT		80		280		3 500
Rio Grande do Norte .	DEZ	25		100		4 000	
Pernambuco	SET		103		350		3 398
Bahia	OUT		575		1 519		2 642
Minas Gerais	OUT	3 949		16 507		4 180	
Espírito Santo	OUT		215		1 034		4 809
São Paulo	JUN		129		500		3 876
Paraná	DEZ	750		3 000		4 000	
Santa Catarina	DEZ	3 413		14 232		4 170	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 773		5 731		3 232	
Goiás	AGO		810		4 293		5 300
Outras				360			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					374 808		
São Paulo	JAN		141 000		255 300		1 811
Paraná	FEV		46 326		74 410		1 606
Santa Catarina	MAR		1 036		1 524		1 471
Rio Grande do Sul ...	ABR		6 715		7 469		1 112
Mato Grosso do Sul ..	FEV		21 060		33 139		1 574
Mato Grosso	MAI		602		765		1 271
Goiás	ABR		890		1 678		1 885
Outras					523		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					108 041		
Ceará	JUL		700		420		600
Paraíba	OUT		566		482		852
Bahia	SET		2 270		3 405		1 500
Minas Gerais	JUN		6 676		11 500		1 723
São Paulo	JUN		69 800		81 735		1 171
Paraná	JUN		8 320		5 658		680
Santa Catarina	JUN		34		55		1 618
Mato Grosso do Sul ..	JUL		4 733		3 403		719
Outras					1 383		

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				9 746 489			
Rondônia	MAI		108 512		178 394		1 644
Acre	ABR		14 474		21 711		1 500
Amazonas	DEZ	7 353		7 706		1 048	
Pará	DEZ	122 112		154 663		1 267	
Maranhão	JUN		988 849		1 281 316		1 296
Piauí	JUL		180 326		76 807		426
Ceará	AGO		25 000		18 000		720
Rio Grande do Norte ..	AGO		5 200		878		169
Paraíba	SET		14 585		4 967		341
Pernambuco	SET		3 670		5 406		1 473
Alagoas	DEZ	6 519		15 381		2 359	
Sergipe	DEZ	8 096		19 030		2 351	
Bahia	AGO		43 000		60 200		1 400
Minas Gerais	JUN		591 895		831 863		1 405
Espírito Santo	JUN		330 053		57 942		1 753
Rio de Janeiro	JUN		30 299		84 085		2 775
São Paulo	MAI		300 000		420 000		1 400
Paraná	MAI		390 545		638 000		1 634
Santa Catarina	MAI		153 491		428 870		2 794
Rio Grande do Sul	MAI		598 982		2 293 386		3 829
Mato Grosso do Sul ...	MAI		501 333		504 212		1 006
Mato Grosso	MAI		896 319		1 174 244		1 310
Goiás	SET	1 184 200		1 460 180		1 233	
Outras				9 248			

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				70 700			
Paraná	DEZ	7 600		10 000		1 316	
Santa Catarina	DEZ	17 846		12 758		715	
Rio Grande do Sul	DEZ	51 394		47 942		933	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				451 504			
Rondônia	DEZ	21 889		17 577		803	
Acre	DEZ	3 226		3 871		1 200	
Amazonas	DEZ	2 559		2 321		907	
Pará	DEZ	10 980		17 339		1 579	
Maranhão	DEZ	9 717		11 627		1 197	
Piauí	DEZ	3 588		6 332		1 765	
Ceará	DEZ	36 600		45 750		1 250	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 327		4 997		1 502	
Paraíba	DEZ	8 826		15 573		1 764	
Pernambuco	DEZ	18 826		34 264		1 820	
Alagoas	DEZ	9 918		13 703		1 382	
Sergipe	DEZ	2 217		2 461		1 110	
Bahia	DEZ	46 290		62 957		1 360	
Minas Gerais	DEZ	29 602		33 787		1 141	
Espírito Santo	DEZ	26 968		24 271		900	
Rio de Janeiro	DEZ	32 800		31 389		957	
São Paulo	DEZ	35 681		41 320		1 158	
Paraná	DEZ	5 000		5 500		1 100	
Santa Catarina	DEZ	22 174		31 991		1 443	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 229		6 445		1 035	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 360		1 919		1 411	
Mato Grosso	DEZ	10 300		8 747		849	
Goiás	DEZ	26 500		26 500		1 000	
Outras				863			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					1 136 868		
Minas Gerais	ABR		20 002		286 890		14 343
Espírito Santo	JUN		92		828		9 000
Rio de Janeiro	JUN		317		2 128		6 713
São Paulo	FEV		12 000		211 200		17 600
Paraná	FEV		27 735		341 521		12 314
Santa Catarina	FEV		14 607		104 022		7 121
Rio Grande do Sul ...	FEV		35 243		189 631		5 381
Outras					648		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				795 540			
Paraíba	SET		752		3 020		4 016
Bahia	SET		240		2 592		10 800
Minas Gerais	AGO		12 297		168 882		13 734
Espírito Santo	DEZ	200		1 400		7 000	
Rio de Janeiro	DEZ	282		2 087		7 401	
São Paulo	OUT		15 770		287 100		18 205
Paraná	JUL		14 895		180 241		12 101
Santa Catarina	JUN		5 216		38 854		7 449
Rio Grande do Sul	MAI		20 896		110 305		5 279
Outras				1 059			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				228 000			
Rondônia	DEZ	6 708		2 000		298	
Amazonas	DEZ	1 833		450		245	
Pará	DEZ	10 237		3 000		293	
Bahia	DEZ	427 702		212 540		497	
Espírito Santo	DEZ	23 408		10 000		427	
Outras				10			

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 133 082			
Minas Gerais	OUT	462 245		433 293		937	
Espírito Santo	SET	304 178		358 125		1 177	
São Paulo	OUT	805 060		894 653		1 111	
Paraná	OUT	635 877		337 211		530	
Outras				109 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				148 435 696			
Pará	DEZ	7 473		378 155		50 603	
Maranhão	DEZ	23 050		1 127 527		48 917	
Piauí	DEZ	13 364		331 300		24 790	
Ceará	DEZ	54 000		1 350 000		25 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 991		1 778 096		49 404	
Paraíba	DEZ	107 376		5 146 030		47 925	
Pernambuco	DEZ	364 713		17 325 127		47 503	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	21 947		1 258 660		57 350	
Bahia	DEZ	75 000		3 000 000		40 000	
Minas Gerais	DEZ	185 630		8 013 282		43 168	
Espírito Santo	DEZ	24 873		771 063		31 000	
Rio de Janeiro	DEZ	198 687		9 636 320		48 500	
São Paulo	DEZ	1 010 000		70 650 000		69 950	
Paraná	DEZ	65 000		4 550 000		70 000	
Santa Catarina	DEZ	24 763		1 395 477		56 353	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	32 193		869 580		27 011	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	11 671		606 743		51 987	
Mato Grosso	DEZ	8 562		420 140		49 070	
Goiás	DEZ	20 600		1 215 000		58 981	
Outras				57 003			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				705 208			
Pernambuco	OUT	6 940		87 028		12 540	
Sergipe	SET	35		101		2 886	
Bahia	DEZ	3 798		40 140		10 569	
Minas Gerais	NOV	1 784		10 160		5 695	
São Paulo	NOV	18 100		289 800		16 011	
Paraná	FEV		4 256		21 170		4 974
Santa Catarina	JAN		12 248		103 605		8 459
Rio Grande do Sul ...	FEV		20 477		151 193		7 384
Outras				2 011			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				11 621			
Paraná	DEZ	4 000		3 200		800	
Santa Catarina	DEZ	3 180		2 498		786	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	5 608		5 923		1 056	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				93 318			
Paraná	DEZ	31 700		53 000		1 672	
Santa Catarina	DEZ	3 570		3 038		851	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	38 476		37 280		968	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				521 745			
Pará	DEZ	2 022		13 569		6 711	
Maranhão	DEZ	1 744		7 125		4 085	
Piauí	DEZ	242		1 676		6 926	
Ceará	DEZ	21 500		117 500		5 465	
Rio Grande do Norte .	DEZ	14 578		54 864		3 763	
Paraíba	DEZ	12 630		29 837		2 362	
Pernambuco	DEZ	10 900		43 600		4 000	
Alagoas	DEZ	24 502		65 381		2 668	
Sergipe	DEZ	38 238		71 352		1 866	
Bahia	DEZ	34 300		105 987		3 090	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	813		3 252		4 000	
Outras				4 122			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					1 169 625		
Maranhão	JUN		41 968		19 324		460
Piauí	JUN		188 310		25 974		138
Rio Grande do Norte .	JUN		125 095		7 125		57
Bahia	ABR		310 000		223 200		720
Minas Gerais	MAR		233 926		122 615		524
Espírito Santo	MAR		37 225		26 616		715
Rio de Janeiro	JUN		9 000		6 421		713
São Paulo	FEV		195 300		133 800		685
Paraná	FEV		735 088		415 550		565
Santa Catarina	FEV		165 050		87 942		533
Rio Grande do Sul ...	FEV		139 570		56 182		403
Mato Grosso do Sul ..	ABR		13 640		7 280		534
Mato Grosso	JUN		86 641		34 901		403
Goiás	MAR		5 400		2 268		420
Outras					427		

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				809 190			
Rondônia	AGO		28 681		13 337		465
Acre	SET		8 123		4 573		563
Amazonas	DEZ	3 000		3 000		1 000	
Pará	SET		23 004		15 456		672
Maranhão	AGO		54 710		22 564		412
Piauí	NOV		4 740		1 696		358
Ceará	JUL		340 000		51 000		150
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 873		1 451		375	
Paraíba	SET		264 915		31 859		120
Pernambuco	SET		222 942		61 536		276
Alagoas	OUT		78 867		14 982		190
Sergipe	SET	19 037		2 760		145	
Bahia	SET		136 872		41 883		306
Minas Gerais	JUN		422 252		206 087		488
Espírito Santo	JUN		44 265		21 690		490
Rio de Janeiro	AGO	11 771		8 534		725	
São Paulo	OUT		264 200		149 256		565
Paraná	JUN		80 000		46 700		584
Santa Catarina	JUN		73 309		32 030		437
Rio Grande do Sul ...	MAI		65 976		24 196		367
Mato Grosso do Sul ..	SET		46 864		16 227		346
Goiás	JUN		154 100		33 902		220
Outras				205			

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				409 641			
Ceará	OUT	400		160		400	
Alagoas	DEZ	35 411		33 342		942	
Sergipe	DEZ	4 573		5 414		1 184	
Bahia	DEZ	44 000		33 440		760	
Minas Gerais	SET		10 429		7 642		733
São Paulo	AGO		1 831		768		419
Paraná	MAR		26 070		45 374		1 740
Santa Catarina	MAR		76 642		127 401		1 662
Rio Grande do Sul ..	MAR		108 279		149 087		1 377
Mato Grosso	AGO		97		59		608
Goiás	SET		1 586		984		620
Outras				5 970			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				650			
Amazonas	DEZ	3 932		650		165	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				28 504			
Amazonas	AGO		16 830		16 830		1 000
Pará	DEZ	9 495		11 674		1 229	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				54 895 499			
Maranhão	DEZ	3 676		427 703		116 350	
Piauí	DEZ	1 455		158 782		109 129	
Ceará	DEZ	1 500		112 500		75 000	
Paraíba	DEZ	2 464		267 960		108 750	
Pernambuco	DEZ	4 800		326 352		67 990	
Alagoas	DEZ	1 001		74 351		74 277	
Sergipe	DEZ	23 257		2 396 029		103 024	
Bahia	DEZ	10 400		873 600		84 000	
Minas Gerais	DEZ	25 826		1 814 467		70 257	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	35 282		2 822 560		80 000	
São Paulo	DEZ	427 450		42 400 000		99 193	
Paraná	DEZ	4 060		360 255		88 733	
Santa Catarina	DEZ	2 536		392 179		154 645	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	22 931		1 823 015		79 500	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	499		39 220		78 597	
Mato Grosso	DEZ	579		57 860		99 931	
Goiás	DEZ	2 550		198 900		78 000	
Outras				217 016			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				41 228			
Amazonas	AGO	7 650		11 475		1 500	
Pará	OUT	26 259		24 729		942	
Maranhão	OUT		5 910		5 024		850

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				280 672			
Maranhão	DEZ	74		27		365	
Piauí	OUT	8 925		3 742		419	
Ceará	DEZ	24 000		12 000		500	
Paraíba	OUT		1 888		1 123		595
Pernambuco	DEZ		30 329		8 070		266
Bahia	OUT		288 000		129 600		450
Minas Gerais	OUT		6 464		5 919		916
São Paulo	OUT		25 250		30 300		1 200
Paraná	OUT		48 716		82 622		1 696
Mato Grosso do Sul	JUN		3 386		4 128		1 219
Mato Grosso	JUN		300		390		1 300
Outras				2 751			

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				24 554 281			
Rondônia	DEZ	17 886		279 361		15 619	
Acre	DEZ	14 548		211 964		14 570	
Amazonas	DEZ	68 950		827 403		12 000	
Pará	DEZ	101 929		1 239 329		12 159	
Maranhão	DEZ	368 322		3 279 641		8 904	
Piauí	DEZ	104 026		833 966		8 017	
Ceará	DEZ	155 000		1 085 000		7 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	54 044		486 168		8 996	
Paraíba	DEZ	66 679		564 792		8 470	
Pernambuco	DEZ	194 063		2 060 402		10 617	
Alagoas	DEZ	34 537		345 334		9 999	
Sergipe	DEZ	29 580		408 470		13 809	
Bahia	DEZ	300 000		4 800 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	128 637		1 943 224		15 106	
Espírito Santo	DEZ	27 223		408 495		15 006	
Rio de Janeiro	DEZ	12 712		177 968		14 000	
São Paulo	DEZ	23 300		470 000		20 172	
Paraná	DEZ	45 000		855 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	96 918		1 630 921		16 828	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	153 844		1 718 899		11 173	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	20 630		334 090		16 194	
Mato Grosso	DEZ	17 422		261 330		15 000	
Goiás	DEZ	20 800		297 440		14 300	
Outras				35 084			

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				20 377,133			
Rondônia	JUN		62 706		106 976		1 706
Acre	ABR		16 484		21 726		1 318
Amazonas	JUL	7 849		10 203		1 300	
Pará	JUL		81 221		76 742		945
Maranhão	AGO		495 723		270 583		546
Piauí	JUL		289 813		73 548		254
Ceará	JUL		400 000		96 000		240
Rio Grande do Norte.	JUN		61 499		2 669		43
Paraíba	NOV		289 929		37 189		128
Pernambuco	SET		192 948		59 042		306
Alagoas	DEZ		33 319		8 832		265
Sergipe	DEZ	8 995		3 310		368	
Bahia*	JUN		291 000		244 440		840
Bahia**	NOV		129 882		38 055		293
Minas Gerais	JUL		1 740 046		3 010 650		1 730
Espírito Santo	JUN		152 384		205 293		1 347
Rio de Janeiro	JUN		41 820		45 684		1 092
São Paulo	JUN		1 002 100		2 335 800		2 331
Paraná	JUN		2 156 580		5 466 967		2 535
Santa Catarina	JUN		1 127 441		3 013 991		2 673
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 861 298		3 162 033		1 699
Mato Grosso do Sul ..	JUN		108 584		188 396		1 735
Mato Grosso	MAI		83 609		142 572		1 705
Goiás	JUL		802 800		1 750 104		2 180
Outras				6 328			

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				62 274			
Amazonas	NOV	49		62		1 265	3 055
Pará	NOV		19 072		58 264		
Maranhão	SET		197		677		3 437
Paraíba	NOV	1 092		233		213	
Bahia	OUT		2 055		2 454		1 194
Espírito Santo	OUT	200		287		1 435	
Mato Grosso	AGO		213		156		732
Outras				141			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					17 283		
Bahia	NOV		236		283		1 199
Paraná	MAI		6 780		17 000		2 507

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				254 324			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 466		13 756		399	
Paraíba	DEZ	114 555		80 973		707	
Pernambuco	DEZ	7 330		8 026		1 095	
Bahia	DEZ	168 000		151 200		900	
Outras				369			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					15 152 601		
Bahia	MAI		1 906		2 224		1 167
Minas Gerais	MAI		162 799		289 841		1 780
São Paulo	JUN		560 000		1 108 000		1 979
Paraná	MAI		2 410 800		5 400 192		2 240
Santa Catarina	JUN		520 401		718 764		1 381
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 987 500		5 737 165		1 439
Mato Grosso do Sul ..	MAI		806 581		1 322 082		1 639
Mato Grosso	MAI		70 431		117 173		1 664
Goiás	MAI		246 070		456 706		1 856
Outras					454		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					182 282		
Ceará	AGO		1 200		1 200		1 000
Rio Grande do Norte ..	AGO		1 760		106		60
Pernambuco	AGO		1 288		1 334		1 036
Minas Gerais	MAI		-		-		-
São Paulo	MAI		13 975		35 304		2 526
Paraná	MAR		240		1 296		5 400
Santa Catarina	ABR		30		84		2 800
Rio Grande do Sul ..	MAI		58 668		140 803		2 400
Mato Grosso do Sul ..	MAI		865		1 256		1 452
Goiás	MAI		455		856		1 881
Outras					43		

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 610 910			
Maranhão	DEZ	319		7 207		22 592	
Ceará	DEZ	1 000		25 000		25 000	
Paraíba	NOV		1 365		47 144		34 538
Pernambuco	SET	6 417		136 324		21 244	
Sergipe	DEZ	209		3 168		15 158	
Bahia	DEZ	2 573		70 644		27 456	
Minas Gerais	DEZ	3 981		136 731		34 346	
Espírito Santo	DEZ	1 067		47 540		44 555	
Rio de Janeiro	NOV	2 783		118 453		42 563	
São Paulo	NOV	22 600		823 000		36 416	
Paraná	ABR		958		44 510		46 461
Santa Catarina	MAR		1 260		35 197		27 934
Rio Grande do Sul .	JUN		3 942		50 031		12 692
Mato Grosso do Sul.	DEZ	163		4 317		26 485	
Mato Grosso	DEZ	106		2 910		27 453	
Goiás	OUT		1 060		42 400		40 000
Outras				16 334			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 614 239			
Minas Gerais	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo	SET		164 800		204 150		1 239
Paraná	DEZ	1 500 000		1 350 000		900	
Santa Catarina	DEZ	12 720		7 320		575	
Rio Grande do Sul .	DEZ	1 334 904		913 052		684	
Mato Grosso do Sul.	SET		122 087		110 000		901
Mato Grosso	AGO		55		59		1 073
Outras				13 746			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				446 153			
Pernambuco	DEZ	392		4 367		11 140	
Minas Gerais	MAR		1 009		7 626		7 558
São Paulo	ABR	10 200		149 000		14 608	
Paraná	MAR		2 236		19 162		8 570
Santa Catarina	MAR		5 085		44 428		8 737
Rio Grande do Sul .	MAR		38 264		220 761		5 769
Outras				809			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi para 1980, na 8ª estimativa, é de 381 251 mil frutos, inferior 0,05% da informada em outubro, por decorrência de reduções verificadas nas estimativas dos Estados de Sergipe e Minas Gerais.

Comparativamente à produção obtida em 1979, quando foram colhidos 381 462 mil frutos, a atual estimativa (1980), indica uma redução de 0,06%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - É informada, neste mês, uma descensão de 5,21% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, trazendo-a para o patamar dos 200 ha. Com a produtividade agora prevista, de 13 650 frutos/ha, superior 0,63% da informada em outubro, é aguardada uma colheita de 2 730 mil frutos.

MINAS GERAIS - A estimativa da área plantada e destinada a colheita, nesta safra, sofreu, neste mês, uma redução de 0,29%, situando o plantio na marca dos 6 809 ha. Com o rendimento médio previsto de 15 042 frutos/ha, maior 0,25%, do estimado no mês precedente, é aguardada agora uma produção de 102 422 mil frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1980, na 10ª estimativa, é de 250 094 t, inferior 11,01% da obtida na safra passada.

Comparativamente ao mês de outubro, observa-se, agora, o acréscimo de 0,14%, face às alterações verificadas no Rio Grande do Norte e na Bahia.

O produto já está colhido no Estado do Maranhão.

São registradas as informações finais da safra nos Estados do Ceará e da Bahia.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Os dados finais de colheita, a nível estadual, não sofreram alteração frente às informações anteriores. Deste modo, em uma área colhida de 1 250 000 ha e rendimento médio obtido de 105 kg/ha, foram produzidas 131 250 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área ocupada com pés em produção, neste mês, sofreu um decréscimo de 0,64% quando comparada à informação anterior, passando de 255 138 para 253 517 ha. Com a produtividade esperada de 48 kg/ha, superior 2,13% da anteriormente prevista, é prognosticada uma produção de 12 257.

BAHIA - Concluída a colheita do produto, a nível estadual. Em uma área colhida de 2 300 ha, igual à anteriormente estimada e produtividade obtida de 492 kg/ha, superior 23% da previsão precedente, obteve-se uma quantidade produzida da ordem de 1 132 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo para este ano, na 9ª estimativa, é de 1 450 985 t, 7,12% superior da obtida em 1979, quando foram colhidas 1 354 575 t.

Em relação ao mês que passou, observa-se o decréscimo de 0,33% na produção esperada, face às altera

ções negativas dos prognósticos procedentes do Rio Grande do Norte e de São Paulo, embora tenham sido registrados acréscimos na Paraíba e em Minas Gerais.

O produto já foi colhido nos Estados do Maranhão, Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - É informada uma redução de 0,28% na área plantada, frente ao mês anterior, situando-a agora em 158 340 ha. Com a produtividade esperada de 104 kg/ha, 0,95% menor da estimativa de outubro, é aguardada uma produção de 16 464 t.

PARAÍBA - Em uma área plantada de 171 528 ha, igual à informação anterior, e rendimento médio esperado de 228 kg/ha, maior 0,88% do prognosticado precedentemente, é estimada agora uma produção de 39 144 t.

MINAS GERAIS - Com base em reajustes efetuados pelas COREAs, os dados finais da safra da malvãcea, no estado mineiro, são os seguintes: em uma área colhida de 103 195 ha e produtividade obtida de 1 040 kg/ha, foram produzidas, realmente, 107 289 t.

SÃO PAULO - Por informações do acompanhamento das entradas, junto às máquinas de beneficiamento, pode-se avaliar que, em 1980, foram produzidas 482 635 t de algodão herbáceo, representando, esse dado, um decréscimo de 1,05% na produtividade obtida em relação ao informado anteriormente, passando-a para 1 788 kg/ha, numa mesma área colhida, que esteve no patamar dos 270 000 ha.

4. ALHO

A produção nacional esperada de alho para 1980, na 6ª estimativa, é de 48 239 t, superior 0,36% da informada em outubro, decorrente de acréscimos verificados nas estimativas dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, embora tenha havido redução no prognóstico do Piauí.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram produzidas 31 100 t, a atual estimativa, para a safra de 1980, indica um acréscimo de 55,11%.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados do Piauí, Espírito Santo e Goiás. Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Concluída a colheita do alho, a nível estadual, foi registrada uma área colhida de 78 ha, inferior 26,42% da plantada informada em outubro, em face da inesperada enxurrada ocorrente no Rio Guaribas, proveniente das fortes chuvas caídas na região, prejudicando as áreas cultivadas com o produto, e situadas nos Municípios de PICOS e BOCAINA. Assim, com a produtividade obtida de 4 269 kg/ha, representando um decréscimo de 11,96% sobre o que vinha sendo esperado, foram colhidas 333 t.

MINAS GERAIS - É informada, neste mês, uma expansão de 0,43% na estimativa da área plantada com a liliãcea, no estado mineiro, situando-a em 3 949 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 180 kg/ha, inferior 0,17% do previsto no mês precedente, é aguardada agora uma produção de 16 507 t.

ESPIRITO SANTO - Concluída, neste mês, a colheita do produto, a nível estadual. Em uma área colhida de 215 ha, superior 3,37% da estimativa da área plantada informada em outubro e rendimento médio obtido de 4 809 kg/ha, representando um acréscimo de 10,65% sobre o anteriormente esperado, foram produzidas 1 034 t.

RIO GRANDE DO SUL - Segundo resultado de levantamentos procedidos pelas COMEAs, a área plantada com o alho, nesta safra, foi estimada em 1 773 ha, sendo superior 2,13% da informada no mês precedente, em decorrência do acréscimo na área de cultivo da ordem de 1 ha em PORTO XAVIER, 2 ha em ROQUE GONZALES, 18 ha em AJURICABA, 17 ha em AUGUSTO PESTANA, 26 ha em IJUÍ e 4 ha em PEJUÇARA, embora tenham sido observadas reduções de 15 ha em ESTRELA, 3 ha em NOVA BRESCIA, 2 ha em CANDELÁRIA, 10 ha em SOBRADINHO e 1 ha em ALPESTRE. Assim, com o rendimento médio previsto de 3 232 kg/ha, superior 1,03% do estimado em outubro, como consequência de condições climáticas favoráveis e melhor tecnologia empregada na cultura, é esperada agora uma produção de 5 731 t.

GOIÁS - Concluída, neste mês, a colheita do alho, a nível estadual. Em uma área colhida de 810 ha e rendimento médio obtido de 5 300 kg/ha, foram colhidas 4 293 t, iguais aos prognósticos anteriores.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional obtida de amendoim em casca, em 1980, na 8ª estimativa, considerando as duas safras do produto, foi de 482 849 t, superior 0,03% da informada preliminarmente em outubro, decorrente de acréscimos na estimativa final do Estado de Minas Gerais (2ª safra).

Em relação ao produzido em 1979, quando foram colhidas 454 573 t, a safra deste ano de 1980 se mostra com uma expansão de 6,22%.

5.1. AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim, na 1ª safra de 1980, foi de 374 808 t, 17,63% maior do que a colhida em 1979, quando foram produzidas 318 631 t.

Os resultados finais obtidos, já divulgados, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	374 808	100	...
19	SP	141 000	255 300	68,12	1 811
29	PR	46 326	74 410	19,85	1 606
39	MS	21 060	33 139	8,84	1 574
49	RS	6 715	7 469	1,99	1 112
59	GO	890	1 678	0,45	1 885
69	SC	1 036	1 524	0,41	1 471
79	MT	602	765	0,20	1 271
OUTRAS		...	523	0,14	...

5.2. AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim na 2ª safra de 1980, em 8ª estimativa, foi de 108 041 t, superior 0,12% da informada em outubro, por decorrência de acréscimos nos dados finais do Estado de Minas Gerais.

Em relação à 2ª safra passada, quando foram colhidas 135 942 t, a nível nacional, a presente estimativa se mostra com um descenso de 20,52%.

MINAS GERAIS - São retificadas, neste mês, as informações finais da 2ª safra de amendoim, a nível estadual, preliminarmente informada no mês de julho. Assim, em uma área colhida de

6 676 ha, superior 0,53% da informada naquele mês, e produtividade obtida de 1 723 kg/ha, representando uma expansão de 0,64% sobre a prevista, foram produzidas 11 500 t.

Procedidas essas alterações, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	108 041	100	...
1ª	SP	69 800	81 735	75,65	1 171
2ª	MG	6 676	11 500	10,64	1 723
3ª	PR	8 320	5 658	5,24	680
4ª	BA	2 270	3 405	3,15	1 500
5ª	MS	4 733	3 403	3,15	719
6ª	PB	566	482	0,45	852
7ª	CE	700	420	0,39	600
8ª	SC	34	55	0,05	1 618
OUTRAS		...	1 383	1,28	...

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz para 1980, na 9ª estimativa, é de 9 746 489 t, inferior 0,03% da informada em outubro. Tal redução deveu-se a fatores negativos ocorridos nas culturas dos Estados da Paraíba, Sergipe e Minas Gerais.

Em relação à safra de 1979, que atingiu o total de 7 589 282 t, a atual estimativa se mostra superior em 28,42%.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Com base em informações provenientes do Município de POMBAL, que dizem respeito a deficiências hídricas ocorrentes em algumas lavouras, estão sendo registradas reduções nas produtividades de vários plantios, da ordem de 0,29%, em média, ocasionando reflexos na mesma direção concernente à quantidade produzida, informada preliminarmente no mês anterior, cujo diferencial negativo atinge o percentual de 0,32%, trazendo os números absolutos para o patamar das 4 967 t.

SERGIPE - É informado, neste mês, um acréscimo de 0,25% na estimativa da área plantada, agora estimada em 8 096 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 351 kg/ha, inferior 10,51% do previsto em outubro, é aguardada uma produção de 19 030 t.

MINAS GERAIS - Após novas avaliações efetuadas, com referência à área plantada e à produtividade obtida, a nível estadual, são retificados, por redundância, os dados relativos à quantidade produzida. Assim, um rendimento médio menor 0,07% (1 405 kg/ha), e uma área plantada a ser colhida com menos 193 ha, da informada anteriormente (591 895 ha), é esperada uma produção total de 831 863 t de arroz em casca.

7. AVEIA

A produção nacional esperada de aveia na 6ª estimativa é de 70 700 t, superior 22,82% daquela obtida em 1979, quando foram colhidas 57 564 t.

Comparativamente à informação de outubro, observa-se, neste mês, um decréscimo de 5,76% na estimativa da produção esperada, decorrente de alterações negativas verificadas no Estado do Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada com aveia visando a produção de grãos para a safra de 1980, a nível estadual, situa-se, neste mês, em 51 394 ha, inferior 0,35% da estimada em outubro. Essa redução provém de novas informações levantadas pela COREA de CAXIAS DO SUL, dando conta do desfalque de 180 ha de plantio naquela região, face à ocorrência de condições climáticas adversas e alguns problemas fitossanitários. Assim, com essa descensão de 0,35%, frente à última estimativa, está sendo aguardada uma produção total de 47 942 t de aveia, cujo rendimento médio vem achado em, aproximadamente, 7,90% (933 kg/ha).

8. BANANA

A produção nacional esperada de banana para 1980 na 8ª estimativa, é de 451 504 mil cachos, superior 0,88% da esperada no mês de outubro, decorrente de alterações positivas verificadas nos Estados de Sergipe, Bahia e Minas Gerais, apesar de leve descenso na produtividade da cultura baiana.

Relativamente à safra obtida em 1979 (409 298 mil cachos), a colheita prevista para este ano se mostra com um diferencial positivo de 10,31%.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Verificações de campo mostraram terem sido detectadas novas áreas plantadas com amêndoa, trazendo-a, a nível estadual, para o patamar dos 2 217 ha (+ 0,64%). Com o rendimento médio de 1 110 cachos/ha, superior 0,27% do anteriormente esperado, é prevista agora uma produção de 2 461 mil cachos.

BAHIA - A área ocupada com pés em produção informada, neste mês, de 46 290 ha, é 7,65% superior da divulgada anteriormente. Assim, com o rendimento médio esperado, de 1 360 cachos/ha, inferior 2,86% do previsto em outubro, é agora aguardada uma produção de 62 957 mil cachos, superior 4,58% do prognóstico precedente.

MINAS GERAIS - É informado, neste mês, o acréscimo de 0,54% na área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, situando-a na marca dos 29 602 ha.

O rendimento médio, que também foi superior (+ 2,89%), deverá gerar uma produção estimada em 33 787 mil cachos, 3,50% maior daquela prevista em outubro.

9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1980, em 6ª estimativa, considerando as duas safras do produto, é de 1 932 408 t, inferior 0,04% da informada no mês precedente.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 2 148 959 t, a presente estimativa, para esta safra de 1980, apresenta-se 10,08% menor.

9.1 - BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional obtida de batata-inglesa na 1ª safra de 1980 foi de 1 136 868 t, maior 0,01% da anteriormente informada, devido às alterações positivas ocorridas em Minas Gerais.

MINAS GERAIS - Novas verificações de campo mostraram um ganho de 0,06% na área colhida situando-a agora em 20 002 ha. Por isso, a produção realmente obtida está ligeiramente maior

(0,05%), atingindo o total de 286 890 t, frente ao informado em outubro.

Com esta retificação, os dados de colheita da batata-inglesa de 1ª safra, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	1 136 868	100	...
1ª	PR	27 735	341 521	30,04	12 314
2ª	MG	20 002	286 890	25,24	14 343
3ª	SP	12 000	211 200	18,58	17 600
4ª	RS	35 243	189 631	16,68	5 381
5ª	SC	14 607	104 022	9,15	7 121
6ª	RJ	317	2 128	0,19	6 713
7ª	ES	92	828	0,07	9 000
OUTRAS		...	648	0,05	...

9.2 - BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 2ª safra de 1980, em 6ª estimativa, é de 795 540 t, inferior 0,13% da informada em outubro, decorrente de alterações negativas ocorridas no Estado da Paraíba.

Em relação à segunda safra passada, quando foram colhidas 885 944 t, a atual se mostra inferior em 10,20%.

PARAÍBA - Informações de campo registram uma redução de 45 ha na área plantada, decorrente de deficiências hídricas no estado, afetando também a produtividade. Assim, na atual área plantada a ser colhida, que atinge agora o patamar dos 752 ha, deverá ser produzido o total de 3 020 t de batata-inglesa, com um rendimento médio menor em, aproximadamente, 20,49% daquele informado em outubro.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau em amêndoas para 1980, na 3ª estimativa, é de 228 000 t, inferior 32,16% da obtida em 1979, quando foram produzidas 336 088 t.

A CEPLAC confirma as estimativas de setembro enquanto são aguardados os resultados do novo levantamento de campo que deverá produzir informações tais que possam servir para atualizar as atuais previsões da safra cacauzeira brasileira de 1980.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada de café para 1980 é de 2 133 082 t, inferior 17,62% da obtida no ano de 1979. Esta previsão resulta do 39 Levantamento por Amostragem Probabilística provida pelo IBC, no período julho-agosto.

É aguardada a efetivação do 40º levantamento a ser realizado em novembro-dezembro, nas principais Unidades da Federação produtoras da rubiãcea, para que possam ser conhecidas as possíveis flutuações nos atuais prognósticos da safra cafeeira, bem como, novas informações sobre o comportamento das safras nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná, responsáveis por aproximadamente 95% da produção brasileira de café em coco, como foi informado anteriormente.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar para 1980, na 8ª estimativa, é de 148 435 696 t, superior 6,53% da obtida na safra passada. Em relação ao mês anterior, são registradas expansões parceladas (a nível estadual) dessa quantidade produzida, devido aos acréscimos verificados nos Estados de Sergipe e Minas Gerais, embora tenha sido registrado um diferencial negativo na Paraíba.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAÍBA - Como pode ser observado através da tabela correspondente (pág. 13), há, neste mês, uma pequena redução referente ao rendimento médio esperado, em relação à última estimativa, trazendo-o para a marca dos 47 925 kg/ha. Com a mesma área plantada a ser colhida (107 376 ha), esperase uma produção total de 5 146 030 t, frente aos dados emitidos em outubro (-0,11%).

SERGIPE - Está sendo registrada, neste mês, uma expansão de 0,005% na área plantada e destinada ao corte, situando-a agora, em 21 947 ha. Como, tanto o rendimento médio, quanto a quantidade a ser produzida, também foram expandidos em 7,75% em relação ao mês de outubro, é de se concluir que, com a produtividade de 57 350 kg/ha, há de se obter uma produção de 1 258 660 t.

MINAS GERAIS - Novas verificações de campo estão indicando um decréscimo na área plantada e destinada ao corte, da ordem de 0,15%, situando-a em 185 630 ha. Com o rendimento médio expandido em 0,28% da informação de outubro (43 168 kg/ha), e a produção esperada com mais 0,13%, é prevista uma quantidade produzida de 8 013 282 t.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1980, na 9ª estimativa, é de 705 208 t, superior 1,63% da informada em outubro, decorrente da expansão calculada da estimativa referente ao Estado de Pernambuco, embora tenha havido descenso em Sergipe.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram produzidas 691 267 t, a presente estimativa se mostra superior em 2,02%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais de colheita no Estado de Pernambuco.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Com a conclusão da colheita, a nível estadual, constatou-se ter havido acréscimo de área plantada, que foi colhida, da ordem de 10,54% frente à estimada em outubro, levando o valor absoluto desta variável para a marca dos 6 940 ha. Com a produtividade obtida de 12 540 kg/ha, 3,89% maior do que a anteriormente esperada, face às boas condições climáticas, que a partir de março em muito contribuíram para o bom desenvolvimento vegetativo das lavouras, foram colhidas 87 028 t (14,85% maior da informação de outubro).

Vale acrescentar, que a expansão da área de cultivo desta liliácea, foi reflexo direto da estabilidade ocorrente nos preços do produto, cujas margens de lucro foram consideradas satisfatórias pelos produtores.

SERGIPE - Novas informações das áreas produtoras do estado, dão conta de reduções ocorrentes nos rendimentos médios observados, provocadas por fatores negativos fitossanitários e climatológicos. Deste modo, com um descenso de 19,18% na produtividade média estadual, espera-se obter uma produção menor diretamente proporcional, situando-a agora em 101 t (menos 24 t) e na mesma área plantada, informada em outubro.

14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio para 1980, na 6ª estimativa, é de 11 621 t, superior 1,41% da informada em outubro, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha havido decréscimo em Santa Catarina.

Em relação ao produzido em 1979, quando foram colhidas 8 490 t, a atual estimativa, para a safra deste ano, está 36,88% superior.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de colheita. Os decréscimos verificados nas áreas plantadas são provenientes de fatores climáticos desfavoráveis observados no decorrer do desenvolvimento vegetativo, colocando a estimativa da área plantada no patamar dos 3 180 ha, inferior 7,02% da informação anteriormente divulgada. Deste modo, a produção prevista, agora, é de 2 498 t, cuja relação com a estimativa de outubro, mostra um decréscimo de 14,74%. O rendimento médio, também está com um diferencial negativo de 8,28% e é agora de 786 kg/ha.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com centeio, na safra de 1980, é estimada, neste mês, em 5 608 ha, superior 13,84% da informada no mês precedente. O acréscimo de 682 ha na área cultivada, a nível estadual, segundo informações das COREAs, é consequência da detecção de novas áreas plantadas nos Municípios de CANGUÇU (20 ha), IJUÍ (74 ha), NONOAI (288 ha) e SANTO AUGUSTO (300 ha). Com o rendimento médio previsto de 1 056 kg/ha, representando um decréscimo de 2,40% em relação ao informado em outubro, como resultante de chuvas excessivas e inundações de lavras em algumas áreas produtoras, é esperada agora uma produção de 5 923 t.

15. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada, na 6ª estimativa, é de 93 318 t, inferior 3,88% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 97 083 t.

Comparada com os dados de produção divulgados em outubro, observa-se, neste mês, o decréscimo de 3,69%, decorrente de alterações negativas verificadas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de colheita. Os decréscimos verificados nas áreas plantadas decorrem de perdas de áreas provocadas por fatores climáticos desfavoráveis ocorridos durante o desenvolvimento vegetativo das plantas. Com a área cultivada de 3 570 ha, inferior 9,18% da informada em outubro e um rendimento médio previsto de 851 kg/ha, 27,33% menor da última estimativa, é esperada uma produção de 3 038 t, inferior 34% da previsão pretérita.

RIO GRANDE DO SUL - A estimativa da área plantada com cevada, no Rio Grande do Sul, para a safra de 1980, não sofreu alteração relativamente ao informado no mês anterior, situando-se em 38 476 ha. Com a produtividade esperada de 968 kg/ha, menor 5,19% da informação de outubro, ainda como consequência das geadas, baixas temperaturas e chuvas excessivas no período setembro/outubro, bem como, a incidência de "pulgões" e "ferrugem da folha" em 4 municípios, é prevista agora uma colheita de 37 280 t.

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional esperada de coco-da-baía, para a safra de 1980, na 10ª estimativa, é de 521 745 mil frutos, inferior 0,26% da informada anteriormente, em decorrência de decréscimos verificados no Estado de Sergipe, embora tenham ocorrido expansões no Estado da Bahia.

Em relação à safra passada, quando foram colhidos 491 791 mil frutos, a presente estimativa está superior em 6,09%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Após ajustamentos realizados a nível estadual, a área ocupada com pés em produção passou para 38 238 ha, 0,04% maior da informada anteriormente. Com uma produtividade esperada de 1 866 frutos/ha, inferior 3,17% da informação de outubro, é aguardada uma produção de 71 352 mil frutos.

BAHIA - Como resultado de reajustes feitos por algumas COREAs, está sendo observada, neste mês, uma expansão de área da ordem de 0,88%, passando-a para 34 300 ha. Com a produtividade inalterada (3 090 frutos/ha), é prevista agora uma produção de 105 987 mil frutos.

17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1980 em 6.^a estimativa, quando considerada as duas safras do produto, é de 1 974 549 t, inferior 0,24% da informada em outubro.

Em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 2 174 072 t, a atual safra apresenta-se com um decréscimo de 9,18%.

A 1.^a safra brasileira do produto já foi totalmente colhida. A 2.^a safra, a nível nacional, de acordo com o Calendário Agrícola, dever-se-á concluir no decorrer do mês de dezembro.

17.1 - FEIJÃO (1.^a safra)

A produção brasileira obtida de feijão, na 1.^a safra de 1980, foi de 1 169 625 t, com um diferencial positivo de 4,77% sobre a igual safra de 1979.

Comparativamente ao mês pretérito, observa-se a redução de 0,04% na quantidade produzida, face às alterações negativas verificadas nos dados finais do Estado de Minas Gerais.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Em virtude de reajustes realizados pelas COREAs, são alterados os dados finais da safra no estado mineiro. Em uma área colhida de 233 926 ha, reduzida em 0,16% da anteriormente estimada e rendimento médio obtido de 524 kg/ha, 0,19% menor do prognosticado em outubro, foram, efetivamente, produzidas, 122 615 t.

Desta forma, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 169 625	100	...
19	PR	735 088	415 550	35,54	565
29	BA	310 000	223 200	19,08	720
39	SP	195 300	133 800	11,44	685
49	MG	233 926	122 615	10,48	524
59	SC	165 050	87 942	7,52	533
69	RS	139 570	56 182	4,80	403
79	MT	86 641	34 901	2,98	403
89	ES	37 225	26 616	2,28	715
99	PI	188 310	25 974	2,22	138
109	MA	41 968	19 324	1,65	460
119	MS	13 640	7 280	0,62	534
129	RN	125 095	7 125	0,61	57
139	RJ	9 000	6 421	0,55	713
149	GO	5 400	2 268	0,19	420
OUTRAS		...	427	0,04	...

17.2 - FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional esperada de feijão na 2ª safra de 1980, em 6ª estimativa, é de 804 924 t, com um diferencial negativo de 23,90% da obtida em safra equivalente, no ano anterior.

Em relação ao mês de outubro, observa-se a descensão de 0,53%, face às alterações verificadas nas estimativas dos Estados do Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Minas Gerais.

O produto já está colhido em Rondônia, Acre, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Devido aos novos levantamentos efetuados pela COMEA de SENA MADUREIRA, são retificados, neste mês, os dados finais da safra informados anteriormente. Por isso, o rendimento médio obtido passa a ser de 563 kg/ha, representando um declínio de 3,10%. Como a estimativa da área colhida mantém-se inalterada, nos 8 123 ha, a produção obtida passou para o patamar das 4 573 t.

PARÁ - São informados os resultados finais da safra, iguais aos prognósticos emitidos em outubro. Deste modo, em uma área colhida de 23 004 ha e produtividade obtida de 672 kg/ha, foram produzidas 15 456 t.

PIAUI - Os resultados finais da 2ª safra de feijão, no estado, registram: uma área colhida de 4 740 ha, 6,45% menor da estimativa de outubro; rendimento médio obtido de 358 kg/ha, inferior 11,60% do previsto naquele mês, e produção alcançada de 1 696 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em uma área plantada de 3 873 ha, inferior 11,43% da informada em outubro e produtividade esperada de 375 kg/ha, superior 2,46% da prevista anteriormente, é aguardada uma produção de 1 451 t.

PARAÍBA - São apresentados, para esta Unidade da Federação, os resultados finais preliminares da safra de feijão. Em uma área colhida de 264 915 ha, igual à plantada informada no mês anterior e rendimento médio obtido de 120 kg/ha, menor 0,83% do previsto em outubro, colheu-se uma produção de 31 859 t.

SERGIPE - Face a novos levantamentos de campo efetuados no período, é registrado o diferencial positivo de 26,91% na área plantada concernente à informação pretérita, que passou para 19 037 ha. Com o rendimento médio esperado de 145 kg/ha, 27,50% inferior da estimativa de outubro, é aguardada uma produção de 2 760 t.

MINAS GERAIS - Em consequência de reajustes efetuados pelas COREAs, foram retificados (em relação ao mês anterior), os dados finais da 2ª safra de feijão do estado mineiro. Assim, numa área colhida de 422 252 ha, superior 0,45% da anteriormente informada e rendimento médio obtido de 488 kg/ha, 2,01% menor, foram colhidas 206 087 t.

18. FUMO (em folhas secas)

A produção nacional esperada de fumo para 1980, na 8ª estimativa, é de 409 641 t, inferior 0,08% da informada em outubro, decorrente de reduções ocorridas no Estado de Minas Gerais.

Em relação à quantidade produzida na safra de 1979, quando foram colhidas 422 891 t, a presente estimativa (1980), se apresenta achatada em, aproximadamente, 3,13%.

Até o mês anterior haviam sido divulgados os resultados finais preliminares da safra de fumo nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. Neste mês são apresentados os resultados finais preliminares de colheita no Estado do Ceará.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Os dados finais de colheita, nessa Unidade da Federação, correspondem às estimativas emitidas no mês precedente, como seja: em uma área plantada e colhida, de 400 ha e rendimento médio obtido, de 400 kg/ha, foram produzidas 160 t de fumo em folhas secas.

SERGIPE - De acordo com novos levantamentos efetuados a nível estadual, observou-se ter ocorrido um decréscimo na estimativa da área plantada, de aproximadamente 3,79%, que passou de 4 753 para 4 573 ha. Com a produtividade maior, em 3,95%, é esperada uma produção de 5 414 t.

MINAS GERAIS - São retificados, neste mês, os dados finais de colheita, a nível estadual. Em uma área colhida de 10 429 ha, menor 1,99% da informada anteriormente e rendimento médio de 733 kg/ha, 2,14% menor, foram, efetivamente, produzidas, 7 642 t.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná cultivado, para 1980, na 11.^a estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro, até o momento, é de 650 t, igual à estimativa do mês anterior.

Em relação à safra passada, os prognósticos não sofreram alterações (650 t).

20. JUTA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de juta para 1980 na 11.^a estimativa, é de 28 504 t, igual à informada no mês anterior.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 28 505 t, a atual estimativa (1980), está inferior em apenas 0,004%. No próximo mês, possivelmente, serão divulgados os dados finais de colheita.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja para 1980, na 7.^a estimativa, é de 54 895 499 mil frutos, superior 0,59% da informada em outubro, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados de Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Relativamente à produção obtida na safra de 1979, quando foram colhidos 49 407 713 mil frutos, a atual estimativa, para a safra de 1980, indica um acréscimo de 11,11%.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SERGIPE - A área plantada apresentou, neste mês, um acréscimo de 0,98%, passando para 23 257 ha. Com um diferencial positivo de 9,92% no rendimento médio em relação à estimativa emitida anteriormente, está sendo aguardada, agora, uma produção de 2 396 029 mil frutos (+10,99% frente aos dados de outubro).

BAHIA - Em resposta a fatores positivos ocorrentes com a lavoura da laranja, neste mês, foram observadas melhorias nas marcas do total da área plantada a ser colhida, neste ano, cujo diferencial positivo está por volta de 4,00%, elevando, assim, a produção provável, para o atingimento dos 873 600 mil frutos.

MINAS GERAIS - Novas verificações de campo revelam um acréscimo de 0,46% na área plantada, situando-a agora em 25 826 ha. Com o rendimento médio de 70 257 frutos/ha, superior 2,43% do informado no mês precedente, é esperada uma produção de 1 814 467 mil frutos, também superior 2,91% relativamente aos dados de outubro.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de malva para 1980, na 10ª estimativa, é de 41 228 t, igual à informada anteriormente.

Em relação ao colhido na safra passada, isto é, 51 433 t, observa-se, agora, uma redução de 19,84% na previsão desta safra.

São apresentados, neste mês, os resultados finais de colheita do Estado do Maranhão.

MARANHÃO - Foi concluída a colheita da malva, a nível estadual. Em uma área colhida de 5 910 ha e produtividade obtida de 850 kg/ha, foram produzidas 5 024 t, confirmando-se os prognósticos anteriores.

23. MAMONA

A produção nacional esperada de mamona para 1980, na 8ª estimativa, é de 280 672 t, igual à estimativa informada em outubro.

Em relação ao produzido em 1979, quando foram colhidas 327 095 t, a atual estimativa, para a presente safra, mostra-se inferior em 14,19%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais de safra, nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Bahia.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Concluída a colheita, a nível estadual, foi registrada uma área colhida de 1 888 ha, igual à estimativa da área plantada informada em outubro. Com a produtividade obtida de 595 kg/ha, colheu-se uma produção de 1 123 t, confirmando-se os prognósticos pretéritos.

PERNAMBUCO - Na colheita do produto foi mantida a previsão anterior. Assim, em uma área colhida de 30 329 ha e rendimento médio obtido de 266 kg/ha, foram produzidas 8 070 t.

BAHIA - Colheita totalmente concluída. Em uma área colhida de 288 000 ha e rendimento médio obtido de 450 kg/ha, foi obtida uma produção de 129 600 t, mantendo-se nos mesmos patamares da formação de outubro.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca para 1980, na 8ª estimativa, é de 24 554 281 t, inferior 1,53% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 24 934 982 t.

Com relação ao informado no mês precedente, verifica-se uma ascensão de 0,02% na quantidade produzida, face às alterações positivas verificadas nas estimativas de Sergipe, mesmo com o decréscimo ocorrido em Minas Gerais.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Em uma área plantada e destinada à colheita, neste ano, de 29 580 ha, maior 0,23% que a informada anteriormente, e produtividade esperada de 13 809 kg/ha, superior 1,19% da prevista no mês de outubro, é agora aguardada uma produção de 408 470 t.

MINAS GERAIS - Devido a novos levantamentos de campo efetuados pela COREAs, verificou-se ter havido um decréscimo de 0,59% na estimativa de área plantada, que passou de 129 403 para 128 637 ha. Com o rendimento médio previsto, de 15 106 kg/ha, superior 0,50% do prognóstico de outubro, é esperada uma produção de 1 943 224 t.

25. MILHO

A produção nacional esperada, de milho, para 1980, em 9.^a estimativa, é de 20 377 133 t, inferior 0,03% da informada em outubro, decorrente de decréscimos verificados no Estado de Minas Gerais, embora tenha havido ascensos nos Estados de Sergipe e Bahia (2.^a safra).

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 16 308 950 t, a presente estimativa se coloca superior em 24,94%.

O produto já está colhido no Território de Rondônia e nos Estados do Acre, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia (1.^a safra e 2.^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Divulgados, neste mês, os dados finais de colheita, que são iguais às estimativas emitidas anteriormente. Assim, em uma área colhida de 289 929 ha, e rendimento médio de 128 hg/ha, foram produzidas 37 189 t de milho em grão.

SERGIPE - Novos levantamentos realizados indicaram uma área plantada de 8 995 ha, inferior 13,64%; com o rendimento médio de 368 hg/ha, superior 22,67% do informado anteriormente, é aguardada agora uma produção de 3 310 t.

BAHIA (2.^a safra) - Encerrada a colheita, a nível estadual. Em uma área colhida de 129 882 ha, igual à informada anteriormente, e rendimento médio de 293 hg/ha, superior 1,74%, foi obtida uma produção de 38 055 t, com um diferencial positivo, também, de 1,74%. Informa ainda, o GCEA-BA, que a falta de chuva foi o fator determinante da baixa produtividade alcançada.

MINAS GERAIS - Novos levantamentos realizados indicam uma área de colheita ao redor dos 1 740 046 ha, inferior 0,30% da informada anteriormente; com o rendimento médio de 1 730 kg/ha, 0,06% maior, foi obtida uma produção de 3 010 650 t, frente às emissões anteriores.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional esperada de pimenta-do-reino, para 1980, na 9.^a estimativa, é de 62 274 t, inferior 6,58% da informada anteriormente.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 49 303 t, a presente estimativa alcança uma expansão de 26,31%.

O produto já está colhido nos Estados do Maranhão e de Mato Grosso.

São divulgados, neste mês, os dados finais de colheita dos Estados do Pará e Bahia.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - De acordo com novos levantamentos realizados, constata-se uma redução de 1,11% na área plantada, passando-a para 19 072 ha. Com uma produtividade obtida, de 3 055 kg/ha, 5,91% menor da prevista em outubro, foram produzidas 58 264 t.

BAHIA - Em uma área colhida, de 2 055 ha, inferior 0,72% da informada anteriormente, e produtividade de obtida de 1 194 kg/ha, 0,50% menor, foram produzidas 2 454 t.

ESPÍRITO SANTO - O produto ainda está sendo colhido. Para este mês mantêm-se os mesmos dados divulgados em outubro, isto é: área plantada a ser colhida, 200 ha; rendimento médio esperado, 1 435 kg/ha; produção prevista, 287 t.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional obtida de rami, na 7ª estimativa, é de 17 283 t, igual à prevista no mês anterior.

Em relação à safra passada, quando considerado apenas o Estado do Paraná, foi observada, neste ano, uma expansão de 93,18% na produção obtida. O produto que já estava colhido no Estado do Paraná, neste mês teve sua safra encerrada na Bahia, Unidade da Federação produtora que passou, com este produto, para o plantel da pesquisa, neste ano de 1980.

Assim, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	17 283	100	...
19	PR	6 780	17 000	98,36	2 507
29	BA	236	283	1,64	1 199

28. SISAL (em fibras secas)

A produção nacional esperada de sisal para 1980 na 10ª estimativa, é de 254 324 t, superior 14,01% da informada em outubro, devido a acréscimos verificados no Estado da Bahia.

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 228 203 t, a presente estimativa está superior em 11,45%.

BAHIA - Em uma área plantada, de 168 000 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio de 900 kg/ha, 26,05% maior do que a área de outubro, é prevista uma produção de 151 200 t.

29. SOJA

A produção nacional obtida de soja, na safra de 1980, foi de 15 152 601 t, superior 48,05% da colhida no ano precedente, quando foram produzidas 10 234 532 t.

Em relação ao mês que passou, observa-se uma tendência ascensional de 0,16%, face às alterações verificadas nas estimativas finais da safra de Minas Gerais, mesmo com o decréscimo registrado na informação final do Estado do Mato Grosso do Sul.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Novos levantamentos efetuados, no período, tornaram necessárias retificações nos dados finais da safra mineira. Em uma área colhida maior, 8,53%, perfazendo agora um total de 162 799 ha, contra 150 000 ha prognosticados anteriormente, e rendimento médio obtido, também, com um diferencial positivo de 1,48% (agora, 1 780 kg/ha), foram efetivamente produzidas 289 841 t.

MATO GROSSO DO SUL - Por novas informações colhidas nas diferentes áreas de produção, observa-se que os dados finais da safra de soja, a nível estadual, devem ser ajustados no que concerne ao rendimento médio, que passou de 1 641 para 1 639 kg/ha, portanto com um descenso de 0,12%, redundando numa produção menor em 0,14%, ou seja, 1 322 082 t.

Com estas retificações, os dados finais de safra, no estado sul-mato-grossense, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	15 152 601	100	...
1ª	RS	3 987 500	5 737 165	37,87	1 439
2ª	PR	2 410 800	5 400 192	35,65	2 240
3ª	MS	806 581	1 322 082	8,73	1 639
4ª	SP	560 000	1 108 000	7,31	1 979
5ª	SC	520 401	718 764	4,74	1 381
6ª	GO	246 070	456 706	3,01	1 856
7ª	MG	162 799	289 841	1,91	1 780
8ª	MT	70 431	117 173	0,77	1 664
9ª	BA	1 906	2 224	0,01	1 167
OUTRAS		...	454	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional obtida de sorgo granífero, na safra de 1980, foi de 182 282 t, superior 28,01% da obtida em 1979, cuja quantidade atingiu o total de 142 398 t.

As informações finais de colheita emitidas, no mês precedente, estão sendo confirmadas agora.

Assim, as estimativas desta safra, para as Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são as seguintes, iguais às informadas no mês de outubro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	182 282	100	...
1ª	RS	58 668	140 803	77,24	2 400
2ª	SP	13 975	35 304	19,37	2 526
3ª	PE	1 288	1 334	0,73	1 036
4ª	PR	240	1 296	0,71	5 400
5ª	MS	865	1 256	0,69	1 452
6ª	CE	1 200	1 200	0,66	1 000
7ª	GO	455	856	0,47	1 881
8ª	RN	1 760	106	0,06	60
9ª	SC	30	84	0,05	2 800
OUTRAS		...	43	0,02	...

31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1980, na 9ª estimativa, é de 1 610 910 t, superior 0,43% da informada em outubro, por decorrência de reduções nas estimativas do Estado de Sergipe, mesmo com o acréscimo verificado em Minas Gerais.

Em relação ao que foi colhido na safra anterior, cuja produção atingiu 1 499 556 t, a atual estimativa (1980), se mostra superior em 7,43%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais da safra no Estado da Paraíba. Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Encerrada, neste mês, a colheita do tomate, a nível estadual. Em uma área colhida de 1 365 ha e rendimento médio obtido de 34 538 kg/ha, foram produzidas 47 144 t, confirmando-se os prognósticos anteriores.

SERGIPE - Foi registrada, neste mês, a redução de 14,81% na estimativa da produtividade esperada, agora estimada em 15 158 kg/ha. Numa área plantada de 209 ha, igual à anteriormente prevista, é prognosticada uma colheita de 3 168 t.

MINAS GERAIS - A área plantada foi estimada, neste mês, em 3 981 ha, representando uma expansão de 4,54% sobre a anteriormente prevista. Com o rendimento médio esperado de 34 346 kg/ha, superior 1,16% do estimado em outubro, é aguardada agora uma produção de 136 731 t.

32. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo, para a safra de 1980, em 6ª estimativa, é de 2 614 239 t, menor 10,67% da obtida no ano precedente, quando foram colhidas 2 926 627 t. Em relação ao mês anterior, observa-se o decréscimo de 5,38% face às alterações verificadas nas estimativas dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O produto já se encontra colhido em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Em uma área plantada de 12 720 ha, agora inferior 15,45%, frente à informação de outubro, e produtividade esperada de 575 kg/ha, menor 36,11%, aguarda-se uma produção de 7 320 t. Tais reduções deveram-se a fatores negativos fitossanitários (pragas e moléstias) e climatológicos.

RIO GRANDE DO SUL - Novas configurações, neste mês, para as estimativas da safra gaúcha de trigo, no ano de 1980. Em levantamentos de campo levados a efeito pelas COREAs de PARAÍ, URUGUAIANA, CRUZ ALTA, SÃO FRANCISCO DE ASSIS e TUPANCIRETÃ, CRISSIUMAL e HUMAITÁ, PALMEIRA DAS MISSÕES e SOLEDADE, foram observadas reduções sensíveis no rendimento médio, a nível estadual (-15,97%), resultando num reflexo aproximado concernente à produção esperada (agora, 913 052 t, contra 1 055 571 t no mês precedente), provocadas por chuvas excessivas em 33 municípios, geadas ou frio intenso, em 27 outros municípios, granizo em 4, vendavais, também em 4, ataque de "pulgões" em 18, e incidência de moléstias (oídio, septória, ferrugem da folha, giberela e mal do pé), em outros 26 municípios do estado.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva para 1980 em 11ª estimativa, é de 446 153 t, superior 0,10% da informada em outubro, decorrente da alteração verificada na estimativa final da safra do Estado de Minas Gerais.

Em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 703 980 t, verifica-se, na atual safra, uma redução de 36,62%.

O produto já se encontra colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

MINAS GERAIS - É informado um acréscimo de 5,91% na produtividade obtida em decorrência dos últimos reajustes promovidos pelas COREAs, passando-a para 7 558 kg/ha, a nível estadual. Assim, uma área colhida de 1 009 ha, obteve-se, efetivamente, uma produção de 7 626 t.

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.



IBGE
DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO
Centro de Serviços Gráficos